


ATIVIDADE DE FILOSOFIA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

CONTRATUALISMO

O contratualismo é uma teoria política e filosófica que defende a ideia de que a vida em sociedade surge a partir de um contrato social, no qual os indivíduos deixam o estado de natureza e convivem de forma organizada. Assim, o Estado é entendido como resultado de um acordo, pacto ou um contrato estabelecido entre os membros da sociedade. Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau foram filósofos do contratualismo que apresentaram diferentes interpretações sobre o estado de natureza e o funcionamento do poder político, refletindo distintas visões sobre a natureza humana, o papel do governo e os direitos individuais.

Segundo os filósofos contratualistas, o estado de natureza corresponde ao período pré-social da humanidade, anterior à formação da sociedade, no qual não existiam leis civis nem uma organização que regulasse o convívio social. Quando não há uma lei civil e, portanto, uma civilização para amparar o convívio social. O principal problema do estado de natureza é que a igualdade de direitos provoca conflitos, tornando necessária a criação de leis civis para garantir uma convivência mais pacífica. O estado formado após o estado natural é chamado de sociedade civil ou estado civil. A teoria contratualista, por sua vez, foi pela primeira vez descrita na Inglaterra, no século XVII, pelo filósofo e teórico político Thomas Hobbes.

Thomas Hobbes

Para Thomas Hobbes, o estado de natureza era um cenário de caos, medo e violência. Segundo ele, os seres humanos, ao viverem sem leis ou autoridade, agiam movidos pelo egoísmo e pela autopreservação, o que os colocava em constante conflito. A famosa frase de Hobbes, “o homem é o lobo do homem”, resume sua visão pessimista da natureza humana. Para escapar desse estado de guerra de todos contra todos, os indivíduos teriam concordado em entregar todo o seu poder a um soberano



absoluto, que governaria com total autoridade para manter a ordem. Nesse modelo, conhecido como absolutismo, os cidadãos renunciavam a sua liberdade em troca de segurança. A proposta de Hobbes, embora tenha sido uma tentativa de justificar a autoridade do Estado, limita a liberdade individual e não admite o direito de revolta contra o poder, mesmo que este se torne tirânico.

John Locke

Para John Locke, o estado de natureza era relativamente pacífico e livre, mas inseguro pela ausência de leis que protegessem os direitos naturais, especialmente a vida, a liberdade e a propriedade. O contrato social teria como objetivo garantir esses direitos por meio de um governo limitado, baseado no consentimento dos governados. Locke defendia o direito de resistência caso o governo violasse tais direitos, apoiava o parlamentarismo inglês do século XVII e é considerado o pai do liberalismo político.



Jean-Jacques Rousseau.

No estado de natureza o ser humano era bom, vivia livre e em harmonia com a natureza. Foi a criação da propriedade privada e o surgimento da sociedade civil que trouxeram desigualdade, egoísmo e dominação. Rousseau acreditava que o contrato social deveria restaurar a liberdade perdida por meio da vontade geral, ou seja, a vontade coletiva do povo. O Estado ideal, para ele, seria aquele construído de forma verdadeiramente democrática, no qual todos participassem das decisões.



Refletindo

Assim, o contrato social, embora central para os três pensadores, assume formas e significados diferentes em cada filosofia. Hobbes propõe a ordem absoluta em troca da paz; Locke, a proteção dos direitos individuais com limites ao poder; e Rousseau, a construção de uma liberdade coletiva

por meio da democracia direta. Suas ideias continuam sendo debatidas até hoje e influenciam tanto o pensamento político quanto a organização das sociedades modernas.

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/contratualismo.htm>

■ Atividades

1. Explique, com suas palavras, o que é o contratualismo.

2. Qual alternativa apresenta três nomes de teóricos do Contratualismo?

- a) Voltaire, Diderot e Rousseau.
- b) Montesquieu, John Locke e Hobbes.
- c) Hobbes, John Locke e Rousseau.
- d) Voltaire, Bacon e Locke.
- e) Hobbes, John Locke e Platão.




3. Para Jean-Jacques Rousseau, no contexto do contrato social, a lei não se fundamenta em interesses individuais ou particulares, mas em um princípio que orienta a organização legítima da sociedade civil e a busca do bem comum. De acordo com esse pensador, a lei se legitima por meio da(o):

- a) absolutismo.
- b) propriedade privada.
- c) vontade geral.
- d) monarquia.
- e) liberalismo

4. Segundo Thomas Hobbes, os princípios morais naturais, como a justiça e a equidade, não são suficientes para garantir a convivência social, pois os seres humanos tendem a agir movidos por paixões como o egoísmo, o orgulho e a vingança. Diante disso, o filósofo defende que a superação desse cenário depende da atuação de uma autoridade superior. Com base nessa perspectiva, Hobbes compreende que o papel do Estado é:

- a) exercer um poder limitado, estando submetido às regras do contrato social firmado entre os indivíduos.
- b) a condição natural do homem é de guerra de todos contra todos. Resolver tal condição é possível apenas com um poder estatal pleno.
- c) promover a igualdade natural entre os homens, eliminando as diferenças existentes desde o nascimento.
- d) gerar a violência social ao impor sua autoridade, tornando desnecessária a obediência dos cidadãos.
- e) a guerra de todos contra todos surge com o Estado repressor. O homem não deve se submeter ou renunciar seus direitos naturais a favor de um bem comum.

5. Observe o esquema abaixo e conforme o que foi estudado no texto, responda.

CONTRATO SOCIAL		
Thomas Hobbes 	John Locke 	Rousseau 
Estado de natureza	Estado de natureza	Estado de natureza
Objetivo da criação do Estado	Objetivo da criação do Estado	Objetivo da criação do Estado
Forma de governo	Forma de governo	Forma de governo

6. Segundo os filósofos contratualistas, o que caracterizava o estado de natureza? Cite dois aspectos mencionados no texto.

7. Conforme o texto, qual o principal problema do estado de natureza?

8. Leia o trecho abaixo para responder à questão.

“Para Rousseau, a única maneira de conciliar liberdade e igualdade com um governo é através de um sistema em que todas as pessoas participam da governança. A razão para isso é a seguinte: em um governo onde todos governam, há igualdade. Uma cabeça, um voto é uma fórmula que expressa isso. Ou seja, ao contrário de uma monarquia, em que

apenas uma pessoa governa e todos os outros devem obedecer, nesse sistema, todos têm o mesmo poder político.”

Dessa citação de “O Contrato Social”, é correto afirmar que ela se refere à:

- a) Aristocracia.
- b) Monarquia.
- c) Sofocracia.
- d) Democracia.
- e) Teocracia.

9. Leia o texto abaixo.

“Segundo determinadas correntes do pensamento político, a vida em sociedade organizada surge quando os indivíduos aceitam limitar parte de sua liberdade original, estabelecendo regras comuns e reconhecendo uma autoridade responsável por garantir a ordem, a segurança e a convivência social.”

Esse conjunto de ideias é conhecido como

- a) absolutismo.
- b) liberalismo.
- c) socialismo.
- d) contratualismo.
- e) anarquismo.

10. Leia o trecho abaixo para responder à questão.

Desde o período da Idade Moderna, a maioria das sociedades passou a lidar com a escolha entre duas visões diferentes e opostas a respeito do exercício do poder político. Dois pensadores ingleses, Thomas Hobbes e John Locke, foram fundamentais ao sistematizar essas perspectivas.

Texto I

Para Thomas Hobbes, o homem, em sua condição natural, vive em constante conflito, marcado pela rivalidade e pela violência entre os indivíduos. Contudo, ao renunciar à liberdade absoluta e aceitar uma autoridade estatal com poder total, tornam-se possíveis a organização social, a segurança e a estabilidade.

Texto II

Já para John Locke, o ser humano possui, desde o estado de natureza, direitos fundamentais como a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Dessa forma, o poder do Estado só se justifica quando protege tais direitos, sendo indispensável que sua atuação seja limitada.

Assinale a alternativa que indica corretamente as concepções políticas associadas, respectivamente, a esses filósofos.

- a) Mercantilismo e Fisiocracia.
- b) Classicismo e Barroco.
- c) Absolutismo e Liberalismo.
- d) Subjetivismo e Objetivismo.
- e) Nacionalismo e Internacionalismo.

11. Para John Locke, como se caracterizava o ser humano em seu estado de natureza?

- a) Vivia de forma livre, sem a existência de conflitos ou regras.
- b) O estado de natureza era relativamente pacífico, marcado pela liberdade e pela existência de direitos naturais.
- c) O estado de natureza era um contexto permanente de caos, medo e violência entre os indivíduos.
- d) O estado de natureza era caracterizado simultaneamente pela paz, pelo medo e pela violência.
- e) O estado de natureza nunca existiu, sendo apenas uma construção imaginária sem valor explicativo.

12. A expressão “o homem é o lobo do homem”, atribuída a Hobbes, indica que

- a) o ser humano é naturalmente solidário.
- b) a convivência humana depende da vontade geral.
- c) os indivíduos agem movidos pelo egoísmo e pela autopreservação.
- d) a sociedade civil garante a liberdade individual.
- e) a natureza humana é pacífica e cooperativa.

13. O modelo político defendido por Hobbes é conhecido como

- a) liberalismo.
- b) parlamentarismo.
- c) socialismo.
- d) absolutismo.
- e) democracia direta.

14. Segundo Rousseau, a desigualdade e a dominação surgiram com

- a) o contrato social.
- b) a vontade geral.
- c) a criação do Estado democrático.
- d) o parlamentarismo.
- e) a propriedade privada e a sociedade civil.

15. Compare a proposta de Estado ideal de Rousseau com a de Locke, destacando um ponto de diferença entre elas.
